

# 2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

## EFEITO DE *TRICHODERMA* SPP. NATIVO NO CONTROLE DE *FUSARIUM OXYSPORUM* DE ÁREAS INFESTADAS DA CULTIVAR MARSELAN NA REGIÃO DE AQUIDAUANA NO ECÓTONO CERRADO-PANTANAL..

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

**Área temática:** Ciências agrárias

**LIMA,** Carlos Eduardo Braga Vieira <sup>1</sup> ([05280841196@academicos.uems.br](mailto:05280841196@academicos.uems.br)); **CELOTO,** Mercia Ikarugi Bomfim <sup>2</sup> ([mercia@uems.br](mailto:mercia@uems.br)); **NUNES,** Tiago Calves <sup>3</sup> ([tiago.nunes@uems.br](mailto:tiago.nunes@uems.br)).

<sup>1</sup> – Discente do curso de Agronomia da Uems- Aquidauana,MS;

<sup>2</sup> – Docente do curso de Agronomia da Uems- Aquidauana,MS;

<sup>3</sup> –Fitopatologista CEO da Startup Pantabio;

A viticultura no Mato Grosso do Sul tem se consolidado como uma atividade agrícola de crescente relevância econômica, impulsionada pelo interesse em diversificação produtiva e pelo potencial da região para o desenvolvimento de vinhedos tropicais. Contudo, a cultura enfrenta sérios desafios fitossanitários, especialmente as doenças de solo, como a fusariose, causada por *Fusarium oxysporum*, um fungo que coloniza o sistema radicular e vascular das plantas, ocasionando murchas, podridões e perdas significativas de produtividade. O controle químico, ainda predominante, pode causar impactos negativos à microbiota do solo e ao meio ambiente, o que torna urgente a adoção de métodos sustentáveis de manejo. Nesse contexto, o controle biológico com fungos do gênero *Trichoderma* spp. representa uma alternativa promissora, por apresentar múltiplos mecanismos de ação, como micoparasitismo, antibiose, competição por espaço e nutrientes, além da indução de resistência em plantas hospedeiras. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o antagonismo in vitro de isolados nativos de *Trichoderma* spp. do ecótono Cerrado–Pantanal contra *Fusarium oxysporum* associado à videira na região de Aquidauana-MS. O experimento foi conduzido no Laboratório da Startup Pantabio, vinculado à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Aquidauana, entre março e julho de 2025. Foram utilizados vinte isolados de *Trichoderma* spp. provenientes de solos do bioma Pantanal, coletados em áreas com e sem histórico de incêndio, confrontados diretamente com o patógeno em placas de Petri contendo meio BDA. A eficiência de antagonismo foi avaliada por escalas visuais de crescimento e por análise estatística de variância (ANOVA) e teste de comparação de médias a 5% de probabilidade. Os resultados evidenciaram ação antagonista de todos os isolados sobre o patógeno, sendo que os isolados T17 e T18 apresentaram melhor desempenho, com inibição completa do crescimento micelial de *F. oxysporum*. Essa resposta reforça o potencial adaptativo de isolados nativos do Pantanal, que, por estarem adaptados às condições edafoclimáticas locais, tendem a expressar maior eficiência biológica no controle de fitopatógenos regionais. Conclui-se que os isolados nativos de *Trichoderma* spp. possuem elevado potencial para utilização como bioinsumos regionais na viticultura, promovendo sustentabilidade produtiva e contribuindo para o avanço da biotecnologia aplicada ao controle biológico de doenças agrícolas.

**PALAVRAS-CHAVE:** controle biológico, viticultura, sustentabilidade.

**AGRADECIMENTOS:** : Ao conselho de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor